



## ROTARY INTERNATIONAL

*Service Above Self - He Profits Most Who Serves Best*

Fortaleza, 3 de agosto de 1961

Amigo Servulo:

Vou ver se tenho tempo para responder sua carta de 18 de julho passado focando todos os assuntos ventilados na mesma. Recebi a carta ontem e logo hoje procuro responder. Acredito, entretanto, que, a estas horas, tanto o Livio como v. já estão de posse dos bem aventurados dolares postados aqui, pelo Milton, pessoalmente, mais ou menos no dia em que vocês me escreviam.

Viagens- Em carta que fiz quando os cobres foram remetidos, que também já deve ter sido recebida por vocês, falei a respeito das viagens. Creio que vocês já ~~me~~ receberam também as credenciais que mandamos, inclusive umas copias em francês e inglês, apresentando-os como representantes do MAUC. Assim, com essas credenciais, vocês poderão iniciar as viagens, uma vez que os cobres para isso já foram também remetidos (não deixem de avisar o recebimento desses dolares, para sabermos aqui que chegaram). Naturalmente, só vocês poderão saber as melhores épocas para viajar. Isso fica a critério de vocês, que têm plena liberdade para escolher os itinerários. O que o Antonio deseja "agora" é que o Livio na época oportuna se matricule em um ~~curso~~ curso de museus e consiga de qualquer forma uma bolsa para ver se assim se justifica sua permanência na Europa por mais algum tempo. A bolsa, nesse caso, não precisa nem ser remunerada. É apenas uma formalidade para se conseguir uma prorrogação da licença, o que no momento, sem isso, é bem difícil aqui. -Assim, nesse capítulo de viagens acho que vocês poderão marcar o itinerário a se viajar logo que possam, isso, naturalmente, sem prejudicar o programa de Paris. --Sobre a exposição na biblioteca Nacional achamos muito interessante e vocês naturalmente podem dar todos os passos necessários para realizá-la. Quanto á publicação do livrinho aí, no sistema sugerido--estudo do Sartre, etc.--creio que vocês também poderão providenciar, correndo as despesas por conta desse dinheiro que foi enviado ao Livio.

Reproduções- Ciente quanto á seleção das reproduções. Tenho repetido muitas vezes a necessidade de se ter reproduções de pinturas e não apenas de gravuras porque com esse material começaremos a agir aqui, fazendo visitas guiadas, exposições especiais, etc. Isso é muito importante pois a turma aqui quando fala em museu pensa logo em pinturas. Com o dinheiro que foi creio que vocês poderão adquirir parte desse material selecionado, enviando-o com alguma urgência. O material da Hespanha, adquirido pelo Livio, ainda não chegou pois, se veio com a bagagem do Cuadrado, esta ainda está encalhada, não se sabendo onde anda. Essa a razão pela qual tanto insisto sobre pinturas e slides, para que possamos organizar uma longa programação, com explicações dos quadros, o que será de grande efeito, sob todos os pontos de vista.

Rodin- Vi as fotografias das peças do Rodin e fiquei entusiasmado. Já estou em ligação com várias entidades de classe--Associação Comercial, Centro dos Exportadores, etc.--para ver se elas fazem a doação da mais cara, de 670 contos. Há muita possibilidade em conseguirmos isso. Logo que tenhamos o dinheiro avisarei a vocês para fazerem a encomenda. Quanto ás outras, nada podemos resolver agora porque, como v. sabe, o Antonio está nos Estados Unidos e isso só será resolvido com a presença dele aqui. Mas acredito que ficaremos com alguma coisa (eu pretendo comprar tudo).

Suas coleções- Ciente quanto á doação, que será anunciada e agradecida ~~me~~ logo que recebamos, pois ainda está enganchada na Alfandega. Quanto á aquisição de sua coleção, não se preocupe com isso: acho que devemos comprá-la pois afinal v. é um artista e não deve andar com muitas liberalidades. Caso v. queira, resolveremos esse assunto quando v. vier aqui, no fim do ano. Mas v. deve receber os cobres, no que não influi sua condição de bolsista já que também vez por outra compramos cousas do Floriano, que é funcionário da Universid.



## ROTARY INTERNATIONAL

*Service Above Self - He Profits Most Who Serves Best*

Exposições de gravuras populares- Sobre isso, acho que todos os passos até agora dados por vocês estão certos. As gravuras são interessantes e a exposição foi organizada para ser vista. Não precisa vocês consultarem sobre onde fazer a exposição, pois isso seria um nunca acabar. Melhor do que nós, aí vocês têm elementos para saber onde a exposição deve ser mostrada. Assim, ajam por conta própria, como representantes do Museu, e levem a exposição onde fôr interessante. Naturalmente vocês terão que ver apenas as questões das despesas, que não devem ser muitas, mesmo para não sobrecarregar as verbas do Museu. Mas essas despesas vocês pagarão com o dinheiro que o Livio possui aí e com o que lhe for enviado futuramente. Na minha ultima carta falei no interesse que Murilo Mendes demonstrou em levar a exposição a Roma. V. é amigo do Murilo e deve escrever-lhe logo, pois ele já está interessado no assunto. Foi o Antonio que me falou nisso. Apenas peço que mandem um pequeno relatório de cada exposição, para efeito de publicidade; se saírem noticias em jornais, que mandem os recortes ou as opiniões ou impressões dos que as visitarem. Isso é necessário para publicarmos aqui, a fim de que se saiba o que o Museu está fazendo pela Europa. Mas ajam sem nenhuma limitação, já que vocês sabem como devem agir. E sem esse processo de pedir autorização, retardando as exposições, pois isso só viria complicar as cousas.

Reproduções de Mantegna e de Ucello- Estou ciente das copias feitas por Tanaka e Jorge Mori, bem como de que o primeiro vai emprestar a peça para o Museu e o segundo talvez venda a sua. Acho ótimo isso e peço que sonde o Mori para ver se a gente pode comprar a copia. Dê os passos necessários e avise quando se tratar da importancia que ele pede pela copia (o Mori) para, se possível, o que creio, a gente comprar.

Salão de artes gráficas- Acho muito boa a ideia do salão e li ligeiramente os Estatutos, julgando-o muito bom. Apenas não lhe posso dizer nada ainda sobre o salão porque quando a carta de Livio chegou o Antonio já havia viajado e isso, naturalmente, depende dele. Mas acredito que a gente pode realizá-lo. Vou estudar o Regulamento com o Floriano para expor em detalhes ao Antonio, na sua volta. Logo que tenha algo de concreto avisarei.

Outras noticias- Respondida, item por item, sua carta, vamos agora a outra seção. Em primeiro lugar, uma noticia talvez decepcionante: infelizmente não está definitivamente certa minha permanencia no Dep. Cultura por causa do horário. Segundo uma lei do Janio a gente tem que declarar o horário para ver se ha compatibilidade e eu teria que declarar oito horas no Dep. e três na Faculdade, o que evidentemente é impossível sem haver coincidência. Por isso o Antonio não levou minha nomeação para Brasilia antes de viajar. Mas a coisa ficou em suspenso, até a volta dele. De qualquer modo, mesmo que não vá para o Dep., ficarei orientando alguma coisa lá, especialmente o Museu, pelo qual já tenho amor. Assim, nesse setor nada modificará. E ainda não é certo de que não poderei acumular, tudo dependendo das interpretações do assunto.

Sobre sua bolsa, já disse que foi pago o mês de julho e já vou providenciar o pagamento de agosto. Hoje mesmo cuidarei disso. O que v. deve fazer, se ainda não fez, é acertar com seu procurador para lhe remeter os cobres logo que os receba, a fim de que v. não se aperte muito aí.

Sobre a viagem, já falei em carta anterior, dizendo dos entendimentos do Hildo e a proposta do Antonio, de lhe fornecer as passagens, sua e da Anne. Agora, sabendo que v. pode vir em novembro, logo que ele chegue acertarei isso. Diga a Anne que invejo sua ida a Bretanha e que a esperamos aqui para grandes programas (o que duvido). Em outubro irei a S. Paulo, onde estive já no mês passado por poucos dias. Passarei todo o mês de outubro entre Rio e S. Paulo,

para poder passar o mês de dezembro aqui. Quando vs. chagarem estarei já em Fortaleza e aí juntos programaremos coisas. - O Bandeira continua aqui. Compramos toda a exposição dele, sendo que ele fez doação dos quadros mais caros, no valor de 1.100 contos. Foi ótimo: temos agora 32 Bandeiras, o que é muito interessante. Com sua coleção a coisa vai melhorando e breve seremos mesmo um museu.

Creio que por hoje é só. Agora vou escrever com mais regularidade pois as aulas começaram e paradoxalmente tenho mais tempo agora, já que as férias foram de amargar. Ontem tomamos um porre com Madame e M. Dehl'Eva, aquela senhora que esteve aí quando estávamos e nos convidou a Chaumont sem que fossemos. Bandeira e Milton, além do Claudio, naturalmente se embrigaram, tendo Milton inclusive tomado "rosé" francês. Bom, a conversa está boa mas vou finalizar porque escrevendo nas costas a coisa fica muito ruim. Ahrs. á Anne e Livio e outros para v. do

Reproduções de Mantegna e de Uccello. Não dá para fazer cópias feitas por Tanaka e Jorge Mori, bem como de que o primeiro vai emprestar a peça para o Museu e o segundo talvez venda a sua. Ano ótimo isso e peço que soude o Mori para ver se a gente pode comprar a cópia. De os passos necessários e avise quando se tratar de importância para ele peça pela cópia (o Mori) para, se possível, o que creio, a gente comprar. Salão de artes gráficas - Ano muito bom a ideia do salão e li ligeiramente os estatutos, julgando muito bom. Apenas não lhe posso dizer nada ainda sobre o salão porque quando a carta de Livio chegou o Antonio já havia viajado e isso, naturalmente, depende dele. Mas acredito que a gente pode realizar. Vou estudar o Regulamento com o Floriano para expor em detalhes ao Antonio, na sua volta. Logo que tenha algo de concreto avisarei. Outras notícias - Respondida, item por item, suas cartas, vamos agora a outra seção. Em primeiro lugar, uma notícia talvez despojonante: infelizmente não está definitivamente certa minha permanência no Dep. Cultura por causa do horário. Segundo, uma lição do Janio a gente tem que declarar o horário para ver se há compatibilidade e eu teria que declarar oito horas no Dep. e três na Faculdade, o que evidentemente é impossível sem haver coincidência. Por isso o Antonio não levou minha nomeação para Brasília antes de viajar. Mas a coisa ficou um pouco mais complicada. De qualquer modo, mesmo que não vá para o Dep. vou me orientando alguma coisa lá, especialmente o Museu, pelo qual já tenho amor. Assim, nesse setor nada modificaré. E ainda não é certo de que não poderá assumir, tudo dependendo das interpretações do assunto. Sobre sua bolsa, já disse que foi pago o mês de julho e já vou providenciar o pagamento de agosto. Hoje mesmo cuidarei disso. O que v. deve fazer, se ainda não fez, é acertar com seu procurador para lhe remeter os copias logo que os receba, a fim de que v. não se aperte muito aí. Sobre a viagem, já falei em carta anterior, dizendo dos entendimentos do Hilda e a proposta de Antonio, de lhe fornecer as passagens, sua e da Anne. Agora sabendo que v. pode vir em novembro, logo que ele chegue acertarei isso. Diga a Anne que invete sua ida à Bretanha e que a esperamos aqui para um dos programas (o que duvido), em outubro irai a S. Paulo, onde estive já no mês passado por poucos dias. Passarei todo o mês de outubro entre Rio e S. Paulo,